



## ESTIMATIVA DE ÁREA FOLIAR DE DUAS CULTIVARES DE SOJA

Aline Ulzefer Henck (apresentador)<sup>1</sup>,  
Atawana Vitória da Siva<sup>2</sup>,  
Eduardo Steinmetz Pies<sup>3</sup>,  
Eduardo Schepke<sup>4</sup>,  
Pedro Henrique Welter<sup>5</sup>,  
Lana Bruna de Oliveira Engers<sup>6</sup>,  
Sidinei Zwick Radons<sup>7</sup>.

**Resumo:** A estatura de plantas e o índice de área foliar (IAF) são critérios fundamentais para determinar a produtividade da cultura da soja (*Glycine max*). O IAF é uma estimativa da biomassa vegetativa de toda planta. É a relação entre a área da folhagem e a área da superfície do solo que está sendo ocupada pelo cultivo. Além de determinar a interceptação de radiação solar, é muito importante para a fotossíntese, resultando na produção de fotoassimilados. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo avaliar duas cultivares de soja sob seis diferentes manejos de ferrugem asiática, a partir da estimativa do índice de área foliar e da estatura de plantas. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, no período de novembro/2018 a março/2019, com as cultivares TMG 7363 RR e SYN 1561, cultivadas em um Latossolo Vermelho Distroférrico, o clima regional é do tipo Cfa de acordo com a classificação de Köppen, e está caracterizado como subtropical úmido.

---

<sup>1</sup> Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: alineulzeferhenck@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: atawanavitoria@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: eduardocarai@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: eduardoschepke@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, Bolsista (FAPERGS) e-mail: pedrohqwelter@hotmail.com

<sup>6</sup> Mestranda, Engenheira Agrônoma, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: engers.lana@gmail.com

<sup>7</sup> Professor Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: radons@uffs.edu.br



Foram utilizados de métodos não-destrutivos afim de avaliar e observar o crescimento das mesmas plantas durante todo ciclo, de certa forma que não fossem destruídas ou prejudicadas. Foram realizadas avaliações em intervalos semanais, identificando uma planta por parcela, para a coleta dos dados. O IAF foi mensurado a partir do comprimento ao longo da nervura principal e maior largura perpendicular à nervura principal do folíolo central de todos trifólios da planta. Para estatura, foi mensurada a distância desde o nível do solo até o ápice da planta, ou seja, na inserção do último trifólio. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com doze tratamentos e três repetições, totalizando trinta e seis unidades experimentais. Não houve diferença significativa entre os tratamentos, em ambas as cultivares houve diferença.

**Palavras-chave:** Índice de área foliar. Estatura. Glycine max

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral